

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
Curso DESENHO DE ANIMAÇÃO – AN4DA
CRIAÇÃO DE PERSONAGEM – MAJOR INGLÓRIO, O FANTASMA
CONTRA O SISTEMA
Orientando: Henrique Carrião De Simone
Orientador: Djalma Barros Gonçalves

RESUMO

A pesquisa trata-se da criação de um personagem. O personagem *Major Inglório – o Fantasma contra o Sistema*, é uma crítica ao Governo e ao povo brasileiro em geral. Essa análise social será feita através de um estudo de caso, em que uma personalidade irá expor o sentimento de uma nação oprimida, regida por líderes corrompidos e sem caráter em sua maioria. Leandro Alves Montanha é o escolhido para lutar contra a opressão, contra salários baixos e impostos abusivos. A metodologia usada é pesquisa de campo, pesquisa literária e técnicas de modelagem para a confecção do personagem em 3 dimensões, feito em plastilina e Clay.

Palavras-chave: Iniciação. Pesquisa Científica. Artigo. Personagem. Animação.

ABSTRACT

The research is related to character creation. The personage *Inglorious Major – the Ghost against the System*, is a criticism towards the Government and the Brazilian people in general. This social analysis will be done through a case study, which a persona will expose the oppressed nation's feeling, ruled by corrupted and characterless leaders mostly. Leandro Alves Montanha is the chosen one to fight against the oppression, against low salaries and abusive taxes. The methodology used is field research, literary research and modeling techniques in order to produce the character with 3 dimensions, made with Plasticine and Clay.

Keywords – Initiation. Scientific Research. Article. Character. Animation

INTRODUÇÃO

O artigo que segue tem como tema *Major Inglório – o Fantasma contra o Sistema*, este personagem em conjunto com sua própria narrativa é uma crítica subentendida a sociedade atual brasileira principalmente. Por meio dessa história se quer provocar pensamentos e sugerir ideias e novos caminhos para o leitor e por que não, uma reflexão. Ese processo será feito através de um personagem que represente a indignação e o sentimento de muitos brasileiros quando se deparam com a corrupção e a falta de suporte e recursos provenientes do Governo, que em sua maioria é omissos e corrupto. Leandro Alves Montanha foi o nome escolhido para o anti-herói brasileiro, que luta contra a corrupção no Brasil caçando e matando políticos corruptos. É visto como criminoso por ter como base a justiça, não as leis.

O objetivo a ser alcançado é entreter as pessoas que tenham contato com a futura animação, inspirar e tentar mostrar ao povo brasileiro e a outros povos também que os tipos de governo de países são falhos, e que é necessária uma mudança. Essa revolução que o personagem propõe diz respeito a educação, a saúde, a Polícia em geral, ao transporte público e muitos outros setores que envolvem a realidade moderna. O Major é um cidadão, como todos, sua diferença entre muitos é que ele não abaixa a cabeça e nem se cala perante as injustiças e iniquidades presentes no cotidiano de qualquer brasileiro, não aceita a precariedade dos hospitais, a falta de estrutura nos trens, ônibus e metros das cidades, ele vai à luta. Quebra barreiras sociais e psicológicas, se tornando o pesadelo dos políticos que por muito tempo governaram e fizeram o que queriam com o dinheiro do povo, administrando erroneamente recursos públicos, tornando e mantendo grande parte da população miserável. Faz a ética florescer num país em que o “jeitinho brasileiro” está enraizado, e a prática de se tirar vantagem é algo presente desde os tempos coloniais. Portanto, toma como verdade e princípio em seu coração o trecho do Hino Nacional Brasileiro que diz: “Verás que um filho teu não foge à luta...”

I – REFERÊNCIAS INSPIRADORAS E HISTÓRICAS

1. Batman

Bruce Wayne é um milionário, que decide se tornar o Batman para lutar contra as injustiças de Gotham City, a violência na cidade foi tamanha que chegou a atingir sua família. Bruce é órfão, seus pais foram assassinados por um bandido na saída de um teatro. O crime iria definir sua vida, sua infância ruim combinada ao assassinato de seus pais o torna uma ponderosa arma contra o crime.

Ele é um detetive brilhante que possui um plano para cada ocasião, como se pode observar em diversos quadrinhos do personagem, além disso, se tornou mestre em Artes marciais desconhecidas, era membro da Liga das Sombras, como se pode constatar no filme *Batman Begins*.

Criado pelo quadrinista Bob Kane, sua primeira aparição, segundo o site dc.wikia.com foi na revista *Detective Comics* 27, maio de 1939 (EUA), a Era Dourada dos Quadrinhos, entre os anos de 1938 a 1950 aproximadamente, período em que os super-heróis se tornaram populares e onde o conceito de super-herói foi consolidado. Os heróis se tornaram ícones de entretenimento e de triunfo do bem sobre o mal, já que muitos deles inclusive o Batman, surgiram e se tornaram famosos no período da Segunda Guerra Mundial.

As semelhanças com o personagem Major Inglório são imensas, já que Leandro também é um exímio detetive, a calcula friamente suas ações, fora que teve uma infância sofrida e da mesma forma que o Bruce, assistiu um de seus familiares ser assassinado a sangue frio. Trauma que assim como o de Bruce, faz com que uma sede de justiça surja dentro de Leandro e o motive a lutar contra o crime e a violência instalados em seu país. As relações são visíveis, sendo elas: ambos lutam contra o crime e não possuem superpoderes; são mestres e excelentes lutadores, habilidosos, ágeis e muito fortes; têm um efeito psicológico em seus inimigos, ou seja, causam medo neles e os fazem questionar se são seres humanos ou criaturas de outro mundo; possuem uma boa relação com certo tipo de polícia ao longo de suas histórias. O Batman com o detetive Gordon e o Major com o Coronel Carvalho.

Algumas diferenças pontuais são: o Major tem uma conduta politicamente incorreta e desafia alguns conceitos éticos em prol da justiça, diferente do Batman, que não mata seus inimigos; além de cuidar de sua cidade natal, o Major Inglório age para salvar e mudar um país inteiro, não somente uma cidade, ao exemplo de Gotham que é protegida por Batman.

2. Capitão Nascimento

Protagonista dos filmes *Tropa de Elite* e *Tropa de Elite 2: O inimigo agora é outro*. Em ambos os filmes o personagem Roberto Nascimento luta contra a corrupção no Rio de Janeiro, ele faz parte do BOPE (Batalhão de Operações Especiais).

O BOPE é uma polícia que foi criada no Rio de Janeiro, na década de 70, segundo o site <http://www.bopeoficial.com/o-batalhao/historico/>. O Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) é um grupo de intervenção da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), que é chamado em situações críticas, quando a operação ou situação fogem do controle, sendo a reserva tática da Corporação. Seus membros são voluntários, são policiais preparados técnica, tática e psicologicamente. Podemos ver a eficiência desse treinamento quando vemos o personagem Capitão Nascimento em ação nos 2 filmes, seus valores e princípios são reflexos dos do Batalhão, que são:

“ O êxito do BOPE não se sustenta apenas na apurada técnica ou na qualidade dos equipamentos, mas sobretudo nos princípios e valores centrais que orientam as ações coletivas ao longo dos anos. São os valores praticados desde sua criação que construíram sua identidade e são transferidos aos policiais a cada novo curso, forjando suas atitudes e ações sem que haja necessidade de comando direto, seja qual for o desafio da missão. ”

Nascimento é um policial honesto, que não aceita as injustiças presentes na polícia militar e por isso se torna um oficial do BOPE. Além de introvertido, é um sujeito insatisfeito com a Política no Brasil, isso o faz semelhante com o personagem criado. Em diversas partes de ambos os filmes, ele se encontra de mãos atadas pois a força da corrupção é tão forte, que ele não consegue agir conforme a lei e precisa quebrar algumas regras e alguns princípios éticos para o bem maior da nação. O Major Inglório usará da mesma linha de raciocínio, onde irá burlar as leis, para que a justiça seja feita. Mas ele vai além, ele se abstém de sua vida social e morre como cidadão, para se tornar algo maior que apenas um policial. Leandro,

assim como Nascimento não aceita as leis vigentes da polícia - que devido a um sistema falido e corrupto impede que a ordem se estabeleça, e prolifera a impunidade.

Alguns dos fortes signos que representa muito do que o BOPE propõe são: Oração das Forças Especiais, a Canção do BOPE e os mandamentos. A primeira trata-se da oração universal das forças especiais, que foi escrita em 1961, durante a Guerra do Vietnã por um capelão do Exército Americano. Segue em anexo a oração:

“Oh Poderoso Deus!
 Que és o autor da liberdade e o campeão dos oprimidos,
 Escutai a nossa prece!
 Nós, os homens das Forças Especiais
 Reconhecemos a nossa dependência no Senhor
 Na preservação da liberdade humana;
 Estejais conosco, quando procurarmos defender os indefesos e libertar os escravizados!
 Possamos sempre lembrar, que nossa nação, cujo lema é:
 ‘Ordem e Progresso’,
 Espera que cumpramos com nosso dever,
 Por nós próprios, com honra,
 E que nunca envergonhemos a nossa fé, nossas famílias ou nossos camaradas,
 Dai-nos sabedoria da tua mente,
 A coragem de seu coração,
 A força de seus braços e a proteção das suas mãos.
 É pelo Senhor que nós combatemos
 E a ti pertence os louros por nossa vitória.
 Pois Teu é o Reino, o Poder e a Glória para sempre,
 Amém!”

A canção por sua vez, foi criada em 1978 pelo fundador do BOPE, o então Capitão Amêndola, durante o I Curso de Operações Especiais. A letra fala sobre lealdade, heroísmo, bravura e igualdade entre os criminosos, ou seja, não importa a classe social do bandido, se este comete uma atrocidade, ele pagará. A canção junto com a oração e os mandamentos do BOPE tem forte relação com as características morais do personagem em questão, o Major.

*“Lealdade, destemor, integridade
 Serão os primeiros lemas
 Desta equipe sempre pronta a combater
 Toda a criminalidade
 A qualquer hora, a qualquer preço
 Idealismo como marca de vitória.
 Com extrema energia, combatemos todos*

*Os nossos inimigos
Criminosos declarados em igualdade
Derrotamos os omissos
Guerra sem trégua heróis anônimos
Operações especiais.
E o batalhão coeso e unido
Não recua ante a adversidade
Com ousadia enfrentamos realidade
Vitória sobre a morte é a nossa glória prometida. URRÁ! ”*

Os mandamentos são os seguintes:

- I. Agressividade controlada;
- II. Controle emocional;
- III. Disciplina consciente;
- IV. Espírito de corpo;
- V. Flexibilidade;
- VI. Honestidade;
- VII. Iniciativa;
- VIII. Lealdade;
- IX. Liderança;
- X. Perseverança;
- XI. Versatilidade.

3. Juvêncio – O justiceiro do Sertão

De acordo com o site: <http://saopaulo-40s-50s-60s.blogspot.com.br>, Juvêncio é um personagem que surgiu em meados da década de 60. Criado pelo jornalista Reinaldo Santos, Juvêncio, o Justiceiro do Sertão era um personagem derivado do cangaço. Foi criado para um programa da Rádio Piratininga, era uma novela dividida em capítulos de 30 minutos de duração. O personagem fez muito sucesso, com apresentação em circos, shows e virou uma revista em quadrinhos devido a sua projeção.

O Justiceiro do Sertão era um herói corajoso que defendia seu povo de bandoleiros, como Cicatriz, e tinha como fiéis companheiros o menino Juquinha e seu cavalo Corisco. Mas nos gibis, o herói aparecia sozinho em sua luta contra o crime, geralmente dando uma mensagem moral ou um sermão no último quadrinho, após derrotar os seus inimigos.

O Major tem algumas semelhanças fortes com o personagem Juvêncio, sendo elas: o fato dele também ser um justiceiro, mas ao contrário de Juvêncio, que sempre dava uma lição moral após suas aventuras, Leandro não é alguém politicamente correto, ele mata friamente seus inimigos e briga por justiça e igualdade social acima de tudo; Juvêncio era mascarado assim como o Major é; Ambos têm a consciência de que se o combate ao crime for responsabilidade apenas da polícia local, jamais haverá justiça plena, afinal principalmente em um país como o Brasil, a polícia se corrompe devido a estruturação do Sistema.

II - PROJETO

1. Gênese do personagem

Neste capítulo o intuito é descrever todo o processo criativo em conjunto com a gênese do personagem. Segue abaixo o texto integral do personagem *Major Inglório, o Fantasma contra o Sistema*:

Vindo de uma família pobre, seu nome é Leandro Alves Montanha, nascido na zona Norte do Rio de Janeiro no complexo de favelas do Alemão, no Morro do Adeus. Montanha entrou no BOPE aos 20 anos, tendo seu primeiro contato com o Batalhão de Operações Especiais aos 15 anos, após o assassinato de seu irmão por um dos traficantes que eram comandados pelo Jair, vulgo "Jairzinho", dono do morro.

Seu irmão Thiago não era do crime, mas um integrante do Comando Vermelho - facção criminosa que comandava a região - chamado Valdir, também chamado de Carniceiro, odiava Thiago desde a infância, essa rixa era antiga, desde o colégio, mas Carniceiro largou a escola antes de se formar. Todo esse conflito girava em torno de uma paixão adolescente. Valdir, o Carniceiro só não tinha matado Thiago antes porque a política do morro, que estava sob as leis de Jairzinho, impedia o assassinato de moradores da comunidade, e além disso Jairzinho conhecia Thiago a muito tempo, pois como Carniceiro, estudara com ele e esse vínculo era o que o protegia de morrer. Ele foi morto aos 23 anos durante uma operação da Polícia Militar que estava tentando tomar o controle da região dos traficantes. Ao saber que Jairzinho foi baleado no pescoço e morreu imediatamente, o Carniceiro não mediu esforços para entrar na casa do Leandro e matar a sangue frio seu único irmão.

Leandro presenciou a morte de seu irmão, sendo ameaçado pelo Carniceiro, que logo depois do delito fugiu. A situação no morro fugiu de controle, e o BOPE teve que ser acionado. Sabendo que havia um ferido no local, o Batalhão de Operações Especiais foi até a casa do Montanha para prestar socorro e achar testemunhas, porque um PM também tinha sido baleado em frente sua casa. E foi aí que Leandro Montanha teve o primeiro contato com o a tropa de

elite da polícia (o BOPE), e seu interesse de se tornar um soldado contra o crime foi se tornando cada vez maior. Aos 16 anos, Montanha se mudou para um apartamento simples com sua tia Valquíria, na qual cedeu sua moradia para ele e sua mãe viverem por um tempo, porque não aguentavam mais viver no lugar em que seu irmão foi morto e Leandro já cogitava se tornar um oficial da Polícia, e sua tia deu todo o apoio e o ajudou a sair do Complexo do Alemão, porque se ele quisesse ser policial, não poderia morar lá. Ao longo de sua adolescência Montanha se tornou faixa preta em Muay Thai através de um centro comunitário em que era ensinada essa arte marcial, e ao entrar no BOPE se tornou especialista em mais uma luta, o Jiu-jitsu.

Após se formar na academia de Polícia Militar do Rio de Janeiro, fez a seletiva e foi aprovado no COESP (Curso de Operações Especiais) e seguiu sua carreira como policial do BOPE se tornando Major, Major Montanha.

Era um oficial respeitado, que tinha uma sede de justiça dentro dele que o movia contra a violência, a maldade e os abusos de um Governo corrupto, ele já não aguentava mais ver as injustiças geradas pelo Sistema e a corrupção que tomava conta de toda a política. Mas o havia um sentimento do qual Montanha não podia fugir, o de vingança...Mesmo após várias operações no Morro do Adeus, lugar onde nasceu, ele não achava indícios do Carniceiro, assassino de seu irmão, tudo indica ele tinha morrido durante um conflito entre facções criminosas do Rio.

Montanha se apaixona por Natália Matos, e se casa com ela após 3 anos de namoro. Em sua lua de mel na Colômbia ele e sua esposa sofrem um atentado, sua esposa morre na hora, devido a um tiro a queima roupa, e Leandro é ferido. Por ser um policial respeitado e honesto, muitos queriam sua morte. Os criminosos que mataram sua mulher o levam para um lugar afastado da Colômbia, onde o Cartel de drogas colombiano dominava a região. Montanha não entende porque está ali, os criminosos quase o desmaiaram de tantos chutes e socos que lhe deram. Mas, Montanha era um caveira, um oficial do BOPE e foi treinado para esse tipo de situação, depois de um descuido do marginal que o levava ele escapa e foge para o Aeroporto Internacional de El Dourado. Mas quando chega no local é imediatamente preso, e as coisas não fazem mais sentido em sua cabeça. Após a prisão, Montanha é deportado e levado para um presídio de segurança máxima no Brasil, e lá fica trancado até que recebe a visita de José Pablo Amorim, esse Leandro reconhecia de longe, era o vereador mais poderoso da cidade, que desviava verbas destinadas à educação e à saúde para gastar com todo tipo de droga e financiar sua agência de Prostitutas, que fornecia mulheres de programas para estrangeiros. Sem caráter e nem honra, o político lhe faz uma visita misteriosa e lhe diz que, quanto antes aceitar sua pena, melhor será para todos...Montanha fica furioso pois acabara de descobrir que aquele porco

corrupto teve envolvimento na morte de sua esposa e vai pra cima do vereador, mas é contido pelos guardas.

Na cadeia, sua mente começa a se expandir, e ele percebe que não há outro jeito de combater o Sistema de forma eficaz, a não ser burlar as leis que o protegem, agir sem ser parte do próprio Sistema. E num telefonema de seu Coronel, Marcelo Carvalho - amigo íntimo que o ajudou a ser promovido a patente de Major - ele propõe sua ideia, de combater o Sistema com suas próprias mãos, e Marcelo, que já havia discutido muitas vezes com Montanha sobre como mudar o Brasil de tal forma que os políticos teriam medo de roubar de seu próprio povo, aceita e lhe oferece uma missão. A proposta de Montanha era a de matar José P. Amorim, e oferecer sua morte como exemplo...com o acordo feito, o Coronel Carvalho impõe uma condição a Montanha, ele precisa morrer como cidadão, ser velado e obter um atestado de óbito, ele precisa morrer e renascer como um soldado a favor da justiça, para que consiga fugir do presídio em que está trancafiado. Sem explicar o porquê e evitando demais perguntas ele explica que está sendo vigiado e que não pode falar mais sobre o assunto. Montanha concorda com a condição após alguns dias e sua morte é forjada, dentro de um motim que acontece no presídio, pegam um corpo e colocam em seu lugar, mas um assassinato dentro de um presídio, no Brasil em contexto, é apenas mais um.

O que o mais impressiona é que ninguém da população sabe de sua prisão, e sua morte parece que não foi sequer anunciada. Com sua fuga auxiliada pelo Coronel Carvalho, ele vai atrás de José P. Amorim, e após muito estudo e investigação, consegue invadir seu apartamento de luxo na zona Sul do Rio de Janeiro, na cobertura de um prédio. E antes de fazer qualquer coisa contra o vereador que durante seu tempo preso se tornara deputado federal e estava curtindo suas férias na cidade natal. Leandro coloca o Hino Nacional para tocar, lembrando o maldito corrupto de todos os crimes que cometera contra a sua nação e antes de morrer ele oferece todo o “seu” dinheiro, Montanha não aceita e quando se prepara para a execução e revela sua identidade, José enfarta. Montanha fica chocado com a morte de José e um pouco decepcionado por não concluir sua missão como planejado, mas ao checar os batimentos do deputado ele verifica um extrato de uma conta na Suíça e se choca com o Valor depositado, 9 bilhões de reais. Procura por mais provas e encontra as senhas dessa conta bilionária, imediatamente pensa em contatar a Polícia Federal, mas pensa em como o Sistema se articula, e como seria fácil para que os corruptos colocassem suas mãos naquele dinheiro do povo outra vez. Sem sombra de dúvidas e sem evidências, ele sai pega todo o dinheiro que tem no cofre do apartamento, some imediatamente do local e avisa o Coronel que está indo para a Suíça, compra

sua passagem com o dinheiro do deputado, assim como documentos falsos, como passaporte, RG etc., pega os bilhões roubados do povo brasileiro e vai transformá-lo em um bem para a nação como deveria ser feito.

Montanha pega os 9 bilhões da conta do vereador e volta ao Brasil, doando anonimamente metade dessa fortuna a ONGs e Igrejas de sua confiança e depois de muito pensar decide financiar sua missão de tornar o Brasil um país com menos corrupção, menos “jeitinho brasileiro” dos políticos e menos criminalidade. Finalmente Montanha está pronto para se tornar o anti-herói brasileiro, Major Inglório.

2. Roteiro– primeiro episódio da série de Animação:

Major Inglório – O Fantasma contra o Sistema

1. EXT. MORRO - DIA

Cena abre com um grande plano geral, mostrando o morro do Adeus desenhado, no complexo de favelas do Alemão. Trilha sonora: Uma música criada para a Animação, gênero musical será o funk. Ou a música *Eu só quero é ser Feliz*, dos cantores Cidinho e Doca.

UMA SENHORA

Uma mulher de mais idade caminhando no morro, seguido de várias cenas retratando um pouco do cotidiano na favela, ao som da música ainda.

2. EXT. PONTO ALTO DO MORRO

LEANDRO MONTANHA (MAJOR), nos seus 15 anos está em um dos lugares mais altos do morro, chorando moderadamente. Sua mãe MARTA vem se aproxima dele:

MARTA

- Eu sei que pode parecer irônico, mas infelizmente nós estamos no morro do Adeus, um lugar onde você precisa se acostumar a dizer tchau para as pessoas que ama...ele tá com Deus agora...Junta suas coisas, o carroto já está chegando...te amo filho.

Quando ela se afasta, Leandro fecha os olhos e vai acontecer um flashback. E começa uma cena no passado. Mostra Montanha e seu irmão THIAGO mais novos, Thiago com 16 e Leandro com 11, se preparando para irem à escola.

3. FLASHBACK INTER. CASA DE LEANDRO

THIAGO

- Vamo maluco, que demora! A gente vai se atrasar.

LEANDRO

- To indo, to indo!

Os dois saem e caminham até a escola.

4. INT - ESCOLA.

Lá, na sala de Thiago, uma garota chamada RAFAELA se aproxima dele e eles trocam olhares tímidos e começam a conversar.

THIAGO

- Oi! Tudo bem rafa?

RAFAELA

- Tudo sim e você Thi?

THIAGO

- To de boa, essas provas tão acabando comigo...

A conversa continua em segundo plano e o ainda garoto VALDIR (CARNICEIRO) fica extremamente enciumado e interrompe a conversa:

VALDIR

- E aí Rafa, como você tá? Porque você tá falando com esse otário aí? Vamos lá do meu lado guardei lugar pra você.

RAFAELA

- Não quero Valdir, vou sentar com o Thi. Vamos? – Respondeu Rafaela, se dirigindo ao Thiago depois.

Depois de ser desrespeitado, Thiago olha bem nos olhos de Valdir.

THIAGO

- Otário...

Valdir se enfurece e empurra Thiago, gritos dos alunos e uma confusão parece que vai começar, mas a professora consegue acalmar a situação e manda os dois para a diretoria.

5. EXT. BAILE FUNK – NOITE - MESES DEPOIS

Valdir entra definitivamente para o crime e quer fazer uso de seu pseudo-poder. Em um baile funk da comunidade, ele avista Thiago e Rafaela juntos dançando. Valdir engatilha sua pistola e vai pra cima de Thiago, dá uma coronhada nele e alguns chutes. O pessoal ao redor se apavora e corre para todas as direções.

VALDIR

- É filho da PUTA! Chegou sua hora malandro, você é muito folgado seu bosta!

THIAGO

- Abaixе essa arma cara, o que que você tá fazendo? Porque isso?

RAFAELA

- VAAAAAL para! Não macuca ele!

Diante da confusão, JAIR, o dono do morro do Adeus aparece e dá uma rajada de tiros para o alto. Imediatamente a música para e acompanhado com outros traficantes ele vai na direção de Jair e fala furiosamente:

JAIRZINHO

- O que você tá fazendo Carniça caralho? Eu já te expliquei, uma vez e não vou falar de novo! A gente não mata morador porra, só alemão! Abaixa a arma agora animal!

VALDIR

- Desculpa Jairzinho, mas esse malu...

JAIRZINHO

- Abaixa a arma ou você vai subir agora. Ele estudou comigo porra, não encosta nele nem no Leandro, senão eu vou te caçar cacete.

Grita Jairzinho, apontando seu fuzil para Valdir. Ele obedece e guarda sua arma, Jairzinho se aproxima de Thiago.

JAIRZINHO (cont.)

- Vai pra casa, põe um gelo nisso aí. Mas fica tranquilo, vou ter uma conversa com ele e ninguém vai mais encostar em você.

Thiago agradece e volta pra casa acompanhado de Rafaela.

6. EXT. MORRO – NOITE - DEPOIS DE ANOS

Thiago está subindo o morro com seu irmão e sua namorada, Rafaela. Está de noite e eles estão conversando sobre o calor do Rio:

RAFAELA

- Ai meu Deus como tá quente! Hahaha. Daria tudo por um sorvete agora.

LEANDRO

- Eu também! Bora parar e comprar um.

- Então vamos po!

Thiago os convida e eles param numa sorveteria do morro e tomam o sorvete.

7. EXT. NOITE - CASA DA RAFAELA

Leandro e Thiago deixam Rafaela em sua casa e seguem para a deles. No meio do caminho eles começam a escutar um tiroteio. Eles correm o máximo que podem para chegarem em suas casas com vida, e conseguem.

8. INT. CASA DE LEANDRO

Ao entrar na sala sua mãe os acolhe preocupada.

MARTA

- Vocês estão bem?

- Estamos mãe. – os dois respondem.

E depois de alguns minutos, de repente a janela de vidro da sala é baleada e todos na casa abaixam e tentam se proteger. Apavorados eles escutam um barulho na porta e uma risada maligna do lado de fora, as dobradiças da porta recebem tiros e ela cai. E Valdir, que a essa altura já tinha ganhado o apelido de Carniceiro, invade a casa e aponta a metralhadora pra Thiago.

CARNICEIRO

- Agora não tem mais ninguém pra te proteger seu arrombado, Jairzinho já era, jaz! - O Carniceiro puxa Thiago pelo colarinho e Marta grita:

MARTA

- NÃO ENCOSTA NO MEU FILHO!

CARNICEIRO

- Cala a boca vadia! – Carniceiro dá um tiro na perna da mãe de Leandro que na hora vai socorrer-la. Ouve-se gritos e prantos vindos de Marta e Leandro.

- Vai subir! Vai subir cuzão! Achou que eu tinha esquecido né? Pode deixar que eu cuido da Rafa pra você...

O tiro foi certo, Thiago morre na hora. Leandro grita logo após ouvir o disparo.

LEANDRO

- Nããããããããoooooooooooooooooooo!

Carniceiro vira pra Thiago.

CARNICEIRO

- Você tem sorte que os gambés invadiram, você era o próximo seu merda. Some desse morro filha da puta!

Valdir sai apressado da casa e deixa Leandro devastado, com sua mãe no chão e seu irmão baleado, e esse é o final trágico do primeiro episódio.

9. EXT. MORRO – DIA - PRESENTE

O flashback acaba, e após juntar todas suas coisas, Leandro carrega o carroto e acompanha sua mãe que ainda manca muito, dali eles saem do morro do Adeus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todas as pessoas para quais o personagem foi apresentado, houve um grande interesse e uma certa identificação com o sentimento de insatisfação, raiva e falta de fé no Governo brasileiro. A nação da Pátria amada partilha dessa revolta, que cresce cada vez mais a medida que o Sistema se infiltra e corrompe deputados, senadores, governadores e presidentes. Portanto, o Major Inglório será a esperança de um povo, que a muito tempo já desistiu de lutar. Inspirando assim uma mudança.

No quesito técnico, a criação de um personagem é algo muito mais complexo do que se parece, já que é necessária a formulação de um caráter psicológico e de uma personalidade convincente e sólida, não é apenas a produção de uma história ou apenas o design do personagem. Muito além de suas características físicas, estão suas emoções, seu caráter, seus valores, princípios, conflitos internos e pensamentos. No caso do Major existe um grande cuidado em destacar o conflito ético que ele vive, entre fazer justiça com as próprias mãos, onde os fins justificam os meios, ou lutar de maneiras legais contra a corrupção e se manter debaixo das leis de uma sociedade que não as segue à risca. Logo, percebe-se que para que um personagem seja realmente conciso e concreto em todos os aspectos, é necessária uma busca por referencias, inspirações e até mesmo personagens completamente opostos, para que se forme assim algo confiável.

BIBLIOGRAFIA

BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS (BOPE). **O Batalhão**. Disponível em: <<http://www.bopeoficial.com/o-batalhao/historico/#>>. Acesso em: 8 Jul. de 2015.

BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS (BOPE). **Valores**. Disponível em: <<http://www.bopeoficial.com/valores/>>. Acesso em: 8 Jul. de 2015.

DC Comics. **The Dark Knight: Batman**. Disponível em: <<http://www.dccomics.com/characters/batman>>. Acesso em: 7 Mar. 2015.

WIKIA. **Golden Age**. Disponível em: <http://dc.wikia.com/wiki/Golden_Age>. Acesso em: 5 Maio 2015.

WIKIA. **Batman Origins**. Disponível em: <http://dc.wikia.com/wiki/Batman_Origins>. Acesso em: 6 Jun. 2015.

BLOG SAO PAULO IN THE 40S, 50S & 60S. **Juvenio, o Justiceiro do Sertao**. 26 de Jul. de 2014. Disponível em: <<http://saopaulo-40s-50s-60s.blogspot.com.br/2014/07/juvenio-o-justiceiro-do-sertao.html>>. Acesso em 7 Jun. 2015.

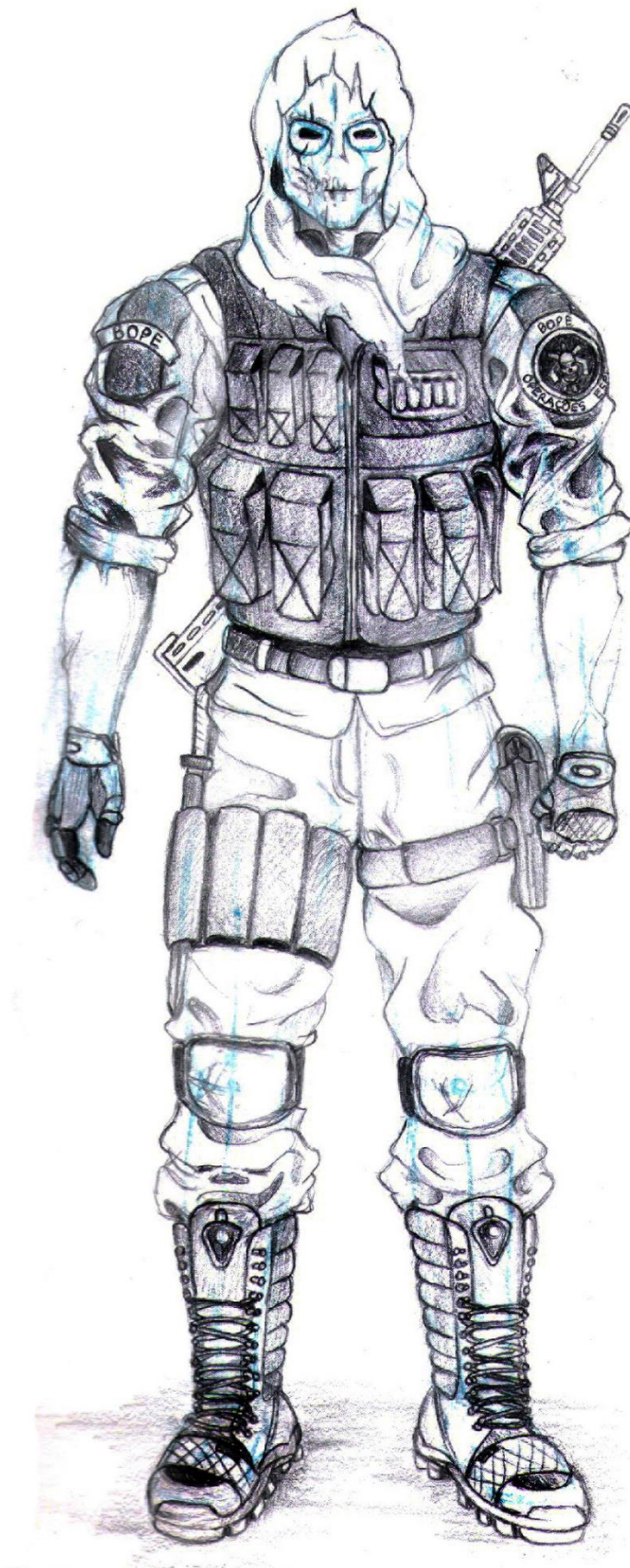
MOLERO, Erico; RIBEIRO, Antônio L; DIOGO, Edson. **Juvêncio** - O Justiceiro do Sertão. 25 Nov. 2007. Disponível em: <<http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/juvenio-o-justiceiro-do-sertao/4978>>. Acesso em 7 Jun. 2015.

SKETCHES E DESENHOS DO PERSONAGEM

ANEXO A





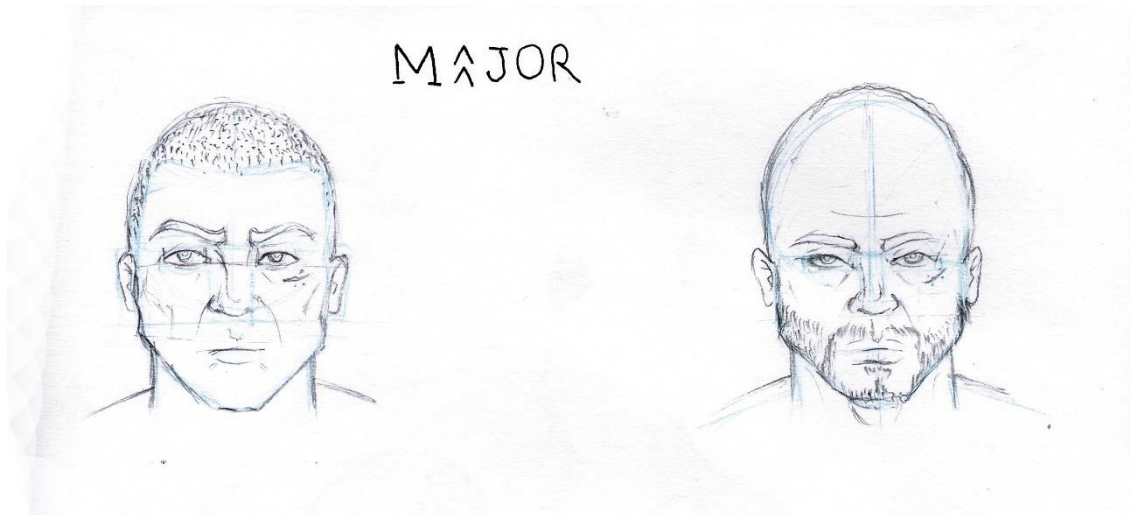




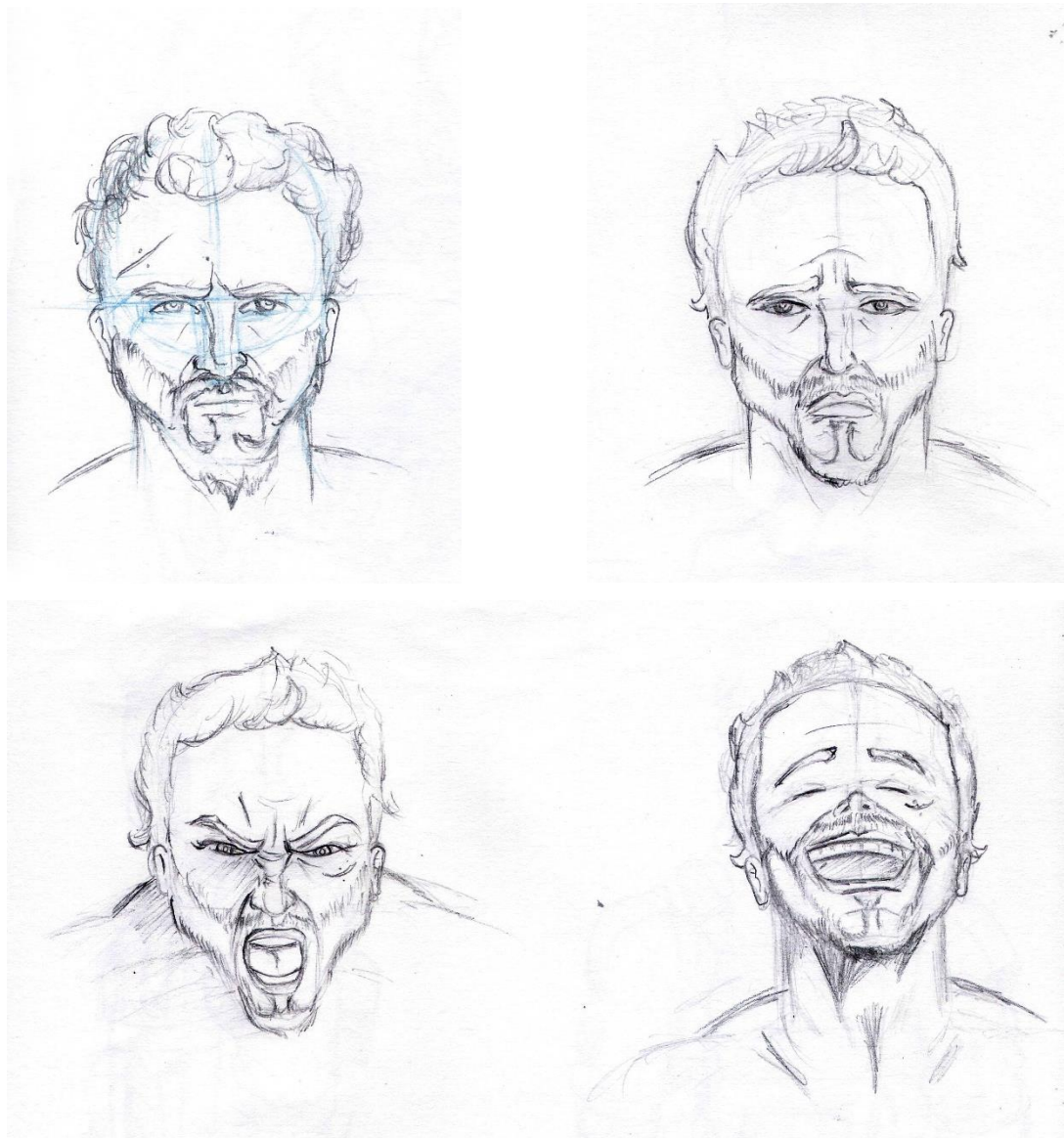








Estudos do rosto do personagem.



Expressões faciais.

ARMA DO MAJOR

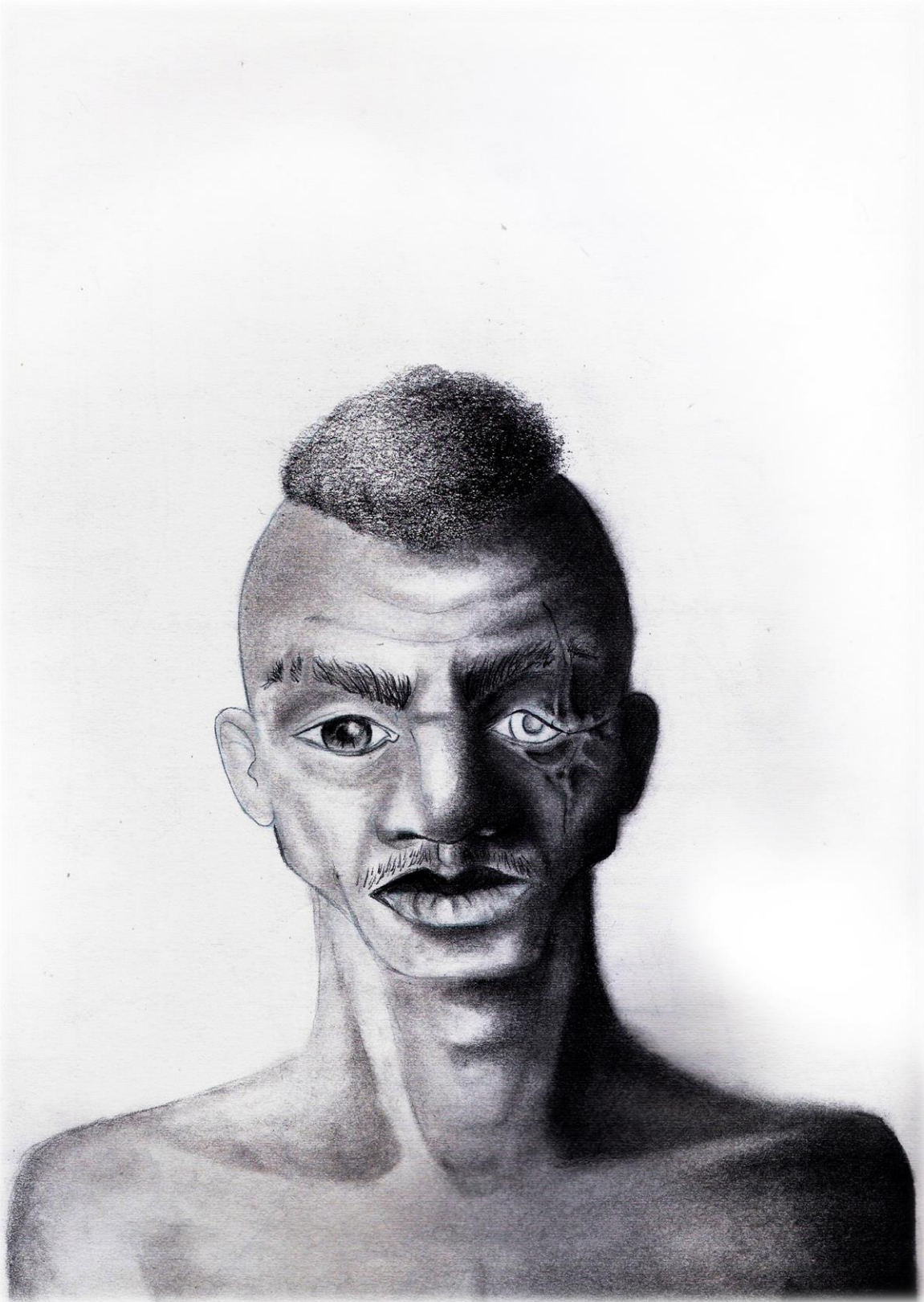
APÊNDICE A

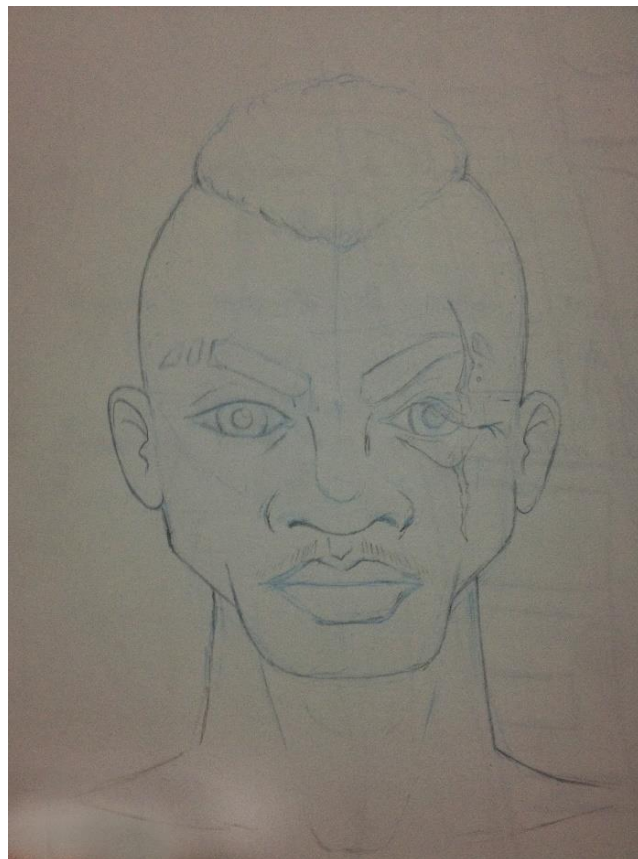
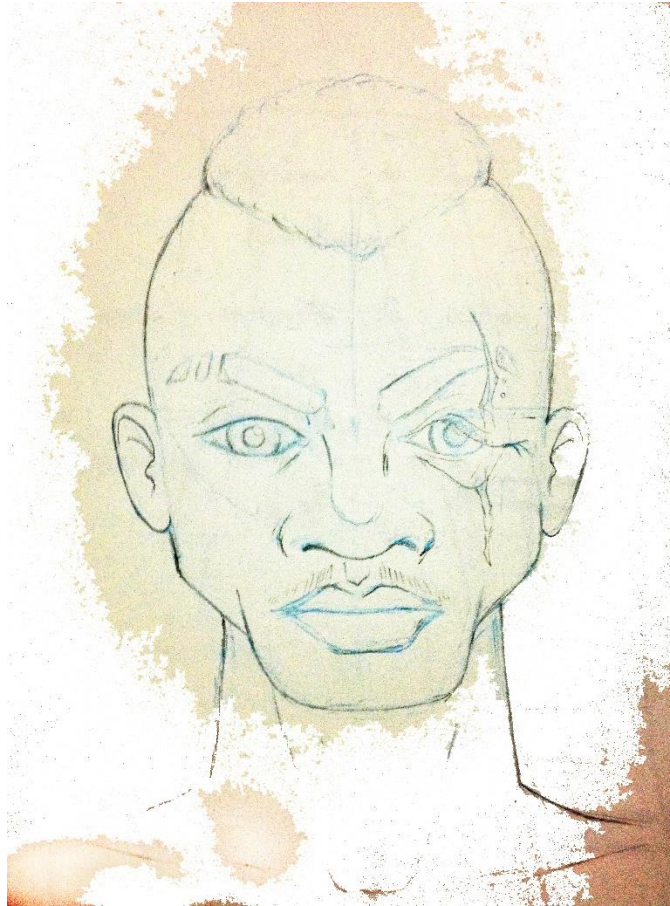


CARNICEIRO

APÊNDICE B

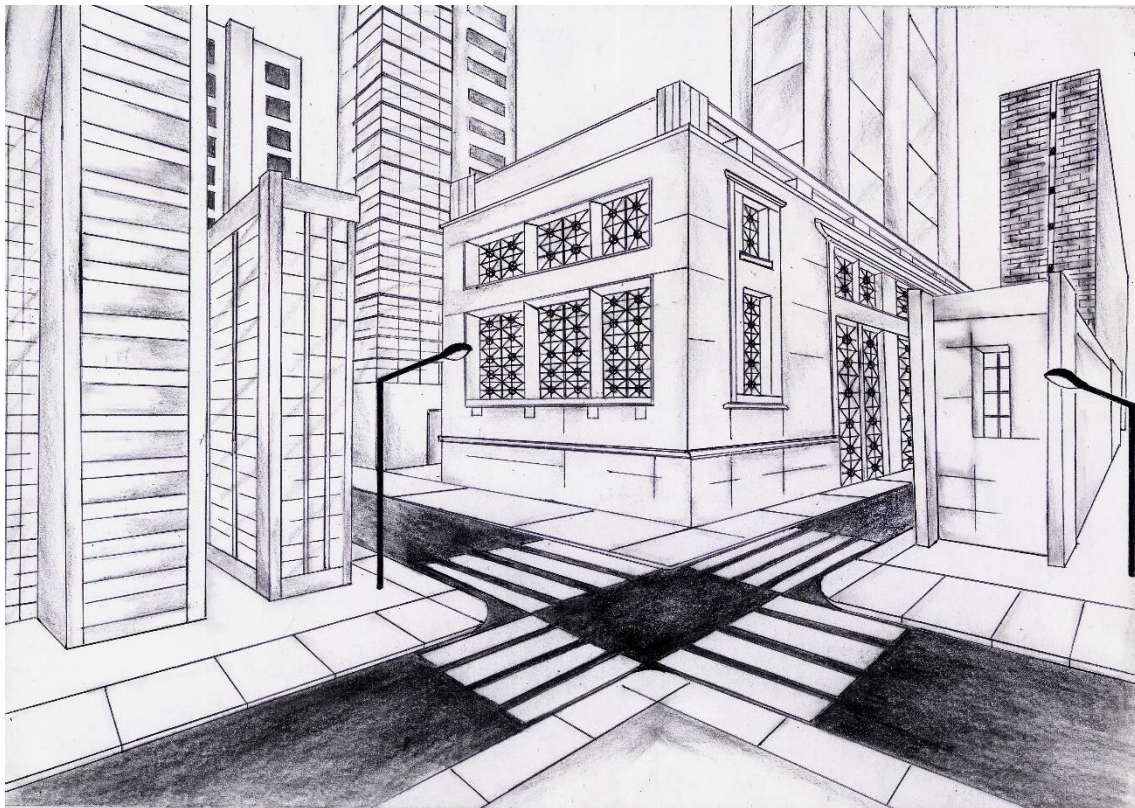






JOSÉ P. AMORIM

APÊNDICE C



Bairro do político corrupto.

ESCULTURA DO PERSONAGEM (PLASTILINA)**ANEXO B**





ESCULTURA (CLAY)**APÊNDICE A**

